



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior
COLEGIO BEIRAMAR LTDA**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Florianópolis

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

1. INTRODUÇÃO

O Colégio Geração estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população

brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção,

ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O COLEGIO BEIRAMAR LTDA face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Colégio Beiramar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

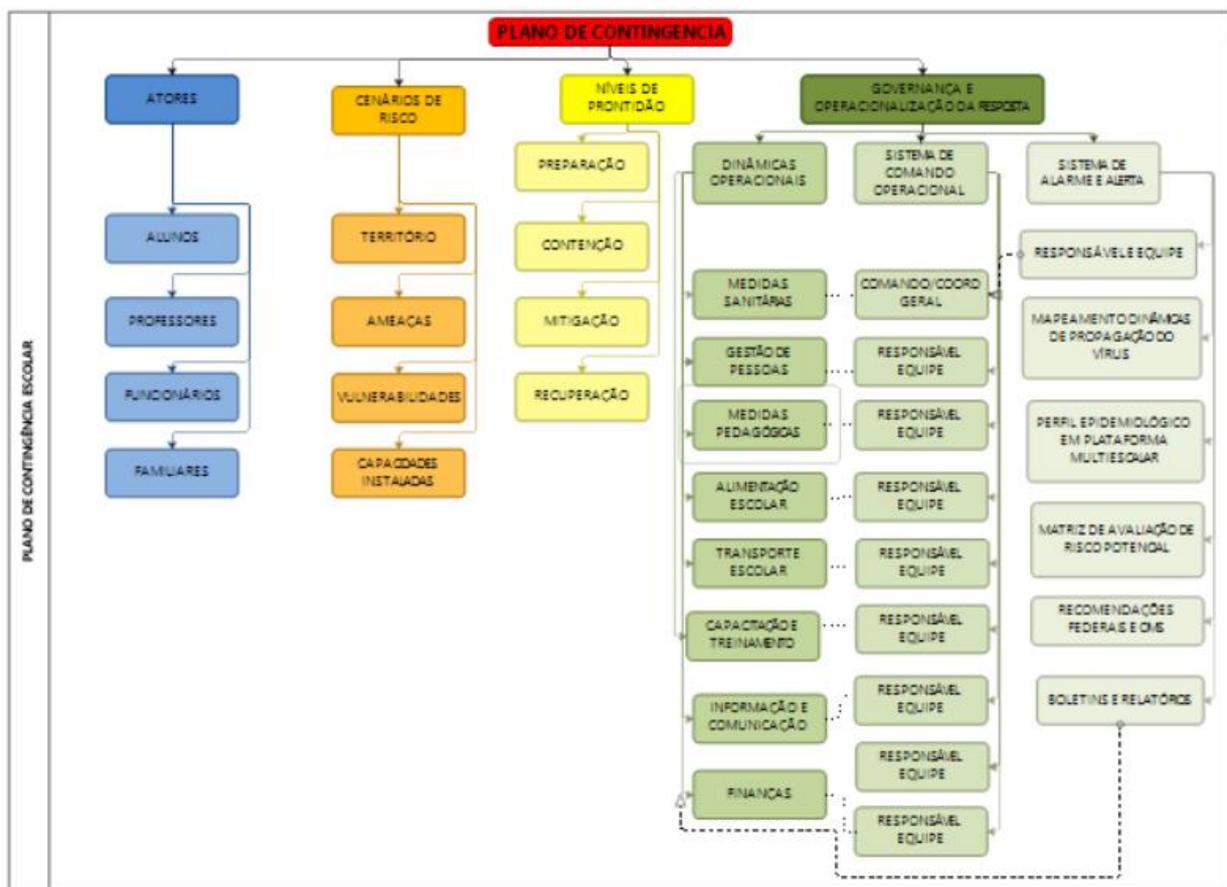


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do COLEGIO BEIRAMAR LTDA

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto COLEGIO BEIRAMAR LTDA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O colégio Geração é uma Instituição de Ensino Fundamental e de Ensino Médio.

Possui uma estrutura física composta de três blocos, com um número total de 18 salas de aula, nas seguintes dimensões: sala 1 (38,09 m²), sala 2 (39,93 m²), sala 3 (39,93 m²), sala 4 (42,46 m²), sala 5 (37,59 m²), sala 6 (49,77 m²), sala 7 (41,01 m²), sala 8 (40,68 m²), sala 9 (40,68 m²), sala 10 (37,75 m²), sala 11 (46,17 m²), sala 12 (47,13 m²), sala 13 (53,60 m²), sala 14 (120,60 m²), sala 15 (64,24 m²), sala 16 (50,40 m²), sala 17 (51,68 m²), sala 18 (81,34 m²).

Em relação ao seu funcionamento, o Colégio Geração organiza-se da seguinte forma:

Período Matutino:

Ensino Fundamental II / Número de alunos por turma – 6º ano A (27 alunos), 7º ano A (24 alunos), 7º ano B (23 alunos), 8º ano A (52 alunos), 9º ano A (25 alunos), 9º ano B (27 alunos).

Ensino Médio / Número de alunos por turma – 1ª série A (46 alunos), 1ª série B (35 alunos), 2ª série A (36 alunos), 2ª série B (36 alunos), Terceirão (73 alunos).

Período Vespertino:

Ensino Fundamental I / Número de alunos por turma – 1º ano A (21 alunos), 1º ano B (18 alunos), 2º ano A (19 alunos), 2º ano B (20 alunos), 2º ano C (21 alunos), 3º ano A (22 alunos), 3º ano B (25 alunos), 4º ano A (24 alunos), 4º ano B (25 alunos), 5º ano A (24 alunos), 5º ano B (26 alunos).

Ensino Fundamental II / Número de alunos por turma – 6º ano B (30 alunos), 6º ano C (18 alunos), 7º ano C (28 alunos), 8º ano B (13 alunos), 9º ano C (17 alunos).

No que diz respeito ao retorno dos alunos ao espaço físico do Colégio, fica determinado que retornará somente a porcentagem de alunos autorizada pelas autoridades sanitárias responsáveis.

Como suporte para atender as demandas relacionadas ao COVID-19 a Instituição Escolar organizou um ambulatório na Sala de Música/Vidro.

Descrição da Quantidade de Professores por Área:

Ensino Fundamental I – Professoras Regentes (11), Língua Espanhola (01), Língua Inglesa (01), Educação Física (01), Música (01), Arte (01).

Ensino Fundamental II – Língua Portuguesa (02), Matemática (02), Geografia (01), História (01), Ciências (01), Filosofia (02), Arte (03), Língua Espanhola (01), Língua Inglesa (02), Educação Física.

Ensino Médio – Gramática (01), Literatura (01), Redação (01), Matemática (01), Geografia (01), História/Filosofia/Sociologia/atualidades (01), Biologia (01), Física (01), Química (01), Língua Inglesa (01), Língua Espanhola (01), Arte (01), Educação Física (02).

Terceirão - Gramática (01), Literatura (01), Redação (01), Matemática (02), Geografia/Atualidades (01), História (01), Biologia (02), Física (02), Química (02), Língua Inglesa (01), Língua Espanhola (01), Arte (01), Educação Física (02).

Descrição da Quantidade de Profissionais Administrativos (Direção, Coordenação, Serviço de Psicologia, Fiscais, Escolaridade, Biblioteca, T.I., Limpeza, Secretaria, R.H.): Total de 27 profissionais.

Número de salas, medidas das salas, do espaço, matrículas de alunos por período e por turma, quantos alunos irão retornar, quantos professores (áreas) e demais profissionais. Assim como, informar se existem ambulatório no local.

5.3. Vulnerabilidades

O COLEGIO BEIRAMAR LTDA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4. Capacidades instaladas / a instalar

O COLEGIO BEIRAMAR LTDA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Constituição da Comissão Escolar Paritária;
- b. Levantamento dos alunos que irão retornar no formato presencial;
- c. Desenvolvimento do cronograma para o retorno gradativo entre os grupos regressantes para os diferentes níveis escolares;
- d. Definição dos portões de entrada e saída por segmentos: alunos, colaboradores, terceirizados e parceiros, evitando aglomerações e resguardando o distanciamento mínimo obrigatório;
- e. Atualização dos contatos de emergência dos alunos e colaboradores;
- f. Realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial e, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração;

- g. Interrupção de excursões e passeios externos;**
- h. Interrupção das atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, formações presenciais de professores, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, dentre outras;**
- i. Interrupção das atividades esportivas coletivas presenciais, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes;**
- j. Readequação das catracas de acesso;**
- k. Identificação dos alunos que fazem parte do grupo de risco, assegurando que permaneçam no acompanhamento das aulas em casa;**
- l. Identificação dos colaboradores que fazem parte do grupo de risco, assegurando que permaneçam no acompanhamento das aulas em casa;**
- m. Demarcação do piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;**
- n. Aquisição de álcool 70º para higienização das mãos;**
- o. Aquisição de tapetes sanitizantes para os portões de acesso;**
- p. Aquisição de medidor de temperatura para os portões de acesso;**
- q. Desenvolvimento de cartazes com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, tanto por parte de alunos quanto de colaboradores, parceiros, terceirizados e visitantes;**
- r. Readequação dos espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros colaboradores ou visitantes**
- s. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;**
- t. Desativar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento;**
- u. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;**
- v. Disponibilizar e orientar todos os colaboradores para que utilizem máscaras e outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;**

Capacidades a instalar

- a. Orientar a comunidade escolar e/ou acadêmica sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e a instituição de ensino, cabendo a escola a adoção de diferentes estratégias de comunicação, priorizando canais virtuais;**
- b. Orientar alunos e colaboradores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados;**
- c. Orientar alunos e colaboradores a não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes;**

- d. Orientar alunos a restringirem-se às suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;
- e. Orientar alunos e colaboradores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa a cada 3 (três) degraus nas escadas, afixando cartazes informativos;
- f. Orientar alunos sobre a utilização dos banheiros. No banheiro, ficará permitido somente 1/3 de sua ocupação por vez, mantendo sempre o distanciamento social;
- g. Higienizar, antes da retomada das aulas, todas as áreas com produtos sanitizantes;
- h. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- i. Treinamento, incluindo simulados;
- j. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- k. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola e demais espaços escolares	Permanente	Alessandra Teresinha dos Santos	Sinalização e avisos escritos; Orientação de toda a comunidade escolar	Custo para recarga de 35 unidades de dispenser de álcool em gel R\$160,65; Necessários 1 esguicho com custo unitário de R\$ 0,12 e total de R\$ 4,59; 35 frascos de 500 g de álcool com custo unitário de R\$ 9,90 e total de R\$ 346,50
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção e demais espaços escolares	Permanente	Luis Carlos Simas; Alessandra Teresinha dos Santos; Rafael Siqueira Leal	Sinalização e avisos escritos; Orientação de toda a comunidade escolar	Necessário 50 metros de corrente e 200 placas de sinalização com custo de R\$ 2.300,00
Medição de temperatura de toda	Entrada	Diariamente	Vagner Júnior Dos Santos Fiderinski;	Controle de acesso; Orientação de toda a	Necessário 05 aparelhos de medição de temperatura ao

comunidade escolar			Maiara Cristina Machado; Rafael Siqueira Leal	comunidade escolar	custo de R\$ 449,00 cada, total de R\$ 2.245,00
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento: Sala de vidro/sala de música (próximo a saída de Instituição)	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Maria Claudia Duarte; Cristiani Da silva Inácio Nery; Janete Bolzan	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço de isolamento ao custo de R\$ 550,00
Rastreamento de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso a Secretaria de Saúde será informada; verificar se alunos da mesma turma apresentaram sintomas	Maria Claudia Duarte; Cristiani Da silva Inácio Nery; Janete Bolzan	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente; Orientação de toda a comunidade escolar	N/A

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio e demais atividades pedagógicas	Permanente	Maria Claudia Duarte; Cristiani Da silva Inácio Nery; Janete Bolzan	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há necessidade de recursos financeiros
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas for necessário	Turmas	Permanente	Maria Claudia Duarte; Cristiani Da silva Inácio Nery; Janete Bolzan	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Investimento em 20 câmeras para transmissão das aulas híbridas no valor de R\$ 800,00 cada; 20 microfones no valor de R\$ 150,00 cada; melhoria dos computadores R\$ 4.000,00; Melhoria da internet R\$ 500,00 Aumento mensal). Total aproximado R\$ 25.000,00
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Adalberto Cunha Luis Carlos Simas Maria Claudia Duarte; Cristiani Da silva Inácio Nery; Janete Bolzan	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Parceria com a Empresa Total Life, valor do contrato R\$ 6.500,00
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Em todo o espaço escolar	Periodicamente	Adalberto Cunha Luis Carlos Simas Maria Claudia Duarte; Cristiani Da silva Inácio Nery; Janete Bolzan; Professores	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de 800 informativos ao custo de R\$ 200; material gráfico

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	A Lanchonete	Antes da retomada às aulas	Responsável pela cantina terceirizada Reginaldo Antônio Adriano	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	N/A
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	A Lanchonete	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Responsável pela cantina terceirizada Reginaldo Antônio Adriano	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	N/A
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	A Lanchonete	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Responsável pela cantina terceirizada Reginaldo Antônio Adriano	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	N/A

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1-fKWOhot0A263pxiacSmpvmBgexkGC/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção do Colégio Geração; Coordenação Pedagógica	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	N/A
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>**Exemplo:**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e Coordenação Pedagógica	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios ; Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco; Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Possível custo envolvendo adaptação de espaço para o trabalho remoto de colaboradores do grupo de risco
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção e Coordenação Pedagógica em parceria com a Empresa Total Life	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento (em caso de o treinamento ocorrer presencialmente); Empresa Total Life R\$ 20,00 por colaborador
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Esta atividade já está em andamento	Direção e Coordenação Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas; Distribuir tarefas	Investimento aproximado R\$ 25.000,00 especificado no quadro 03

				administrativas que possam ser realizadas remotamente; Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Esta atividade já está em andamento	Direção, Coordenação Pedagógica, Serviço de Psicologia	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores; Estabelecer parcerias com universidades	N/A

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Unidade escolar	Já em andamento	Direção, Coordenação Pedagógica e Empresa Total Life	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Valor referenciado no quadro 06
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Unidade escolar	Já em andamento	Direção, Coordenação Pedagógica e Empresa Total Life	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Valor referenciado no quadro 06
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Já em andamento	Direção, Coordenação Pedagógica e Empresa Total Life	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Valor referenciado no quadro 06
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e Empresa Total Life	Realização online utilizando plataformas virtuais	Valor referenciado no quadro 06
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e Empresa Total Life	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Valor referenciado no quadro 06

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Em andamento: antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação; Direção e Coordenação Pedagógica	Articular parcerias interinstitucionais; Utilizar diferentes meios de comunicação: mídias sociais, e-mail, Aplicativo Colégio Geração, encontros virtuais, para estabelecer comunicação a ser feita através de avisos, alertas, mensagens, postagens, entre outras	N/A
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Coordenadoria Regional, Comunidade Escolar	Em andamento: antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	SCO, Setor de Comunicação	Utilizar diferentes meios de comunicação: mídias sociais, e-mail, Aplicativo Colégio Geração, encontros virtuais, para estabelecer comunicação a ser feita através de avisos, alertas, mensagens, postagens, entre outras	N/A

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

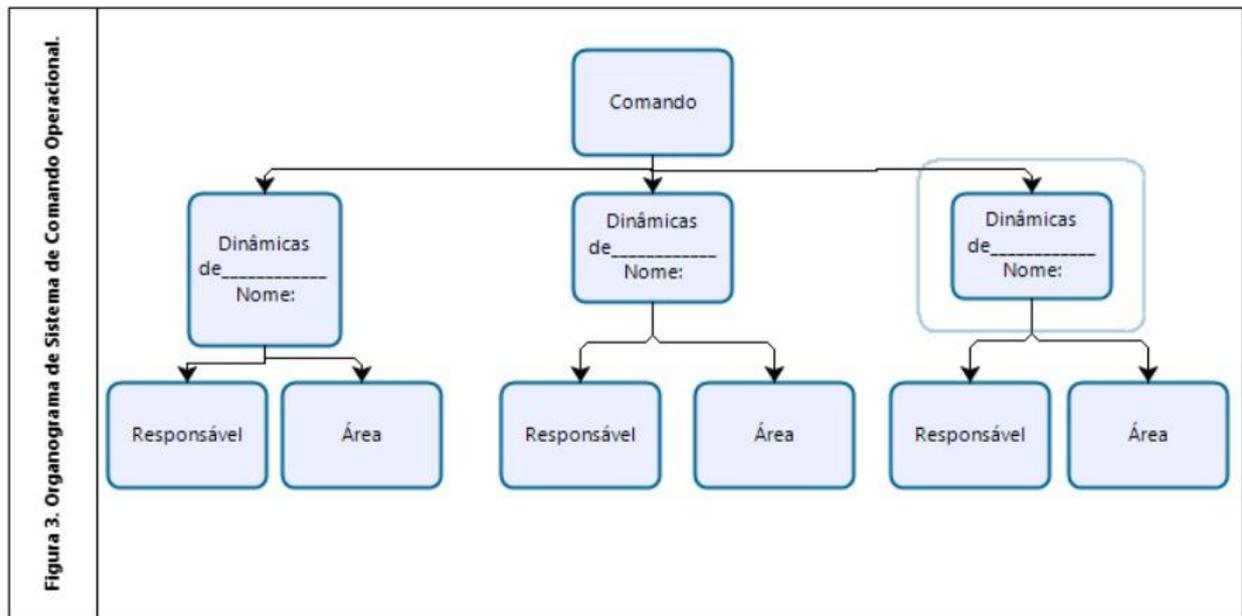
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidade Escolar	Já executado	Setor Financeiro	N/A	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 1 mês	Unidade Escolar	Já executado	Setor Financeiro	As quantidades de EPIs são adquiridas mensalmente e a Instituição renova as compras conforme a necessidade	R\$ 3.000,00 por mês de máscaras; 100 protetores faciais R\$ 7,45 cada R\$2.245,00 na compra de cinco termômetros; R\$ 985,00 em lixeiras com tampas
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Escolar	Já executado e serão feitas novas compras conforme o retorno gradativo da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários)	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária, proceder a aquisição e controle	Custo para recarga de 35 unidades de dispenser de álcool em gel R\$160,65; Necessários 1 esguicho com custo unitário de R\$ 0,12 e total de R\$ 4,59; 35 frascos de 500 g de álcool com custo unitário de R\$ 9,90 e total de R\$ 346,50
Aquisição de EPCs como termômetros para medição	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR	R\$2.245,00 na compra de cinco termômetros;

<p>temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 1 mês</p>				<p>Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>R\$ 985,00 em lixeiras com tampas; Custo para recarga de 35 unidades de dispenser de álcool em gel R\$160,65; Necessários 1 esguicho com custo unitário de R\$ 0,12 e total de R\$ 4,59; 35 frascos de 500 g de álcool com custo unitário de R\$ 9,90 e total de R\$ 346,50 07 tapetes sanitizantes R\$285,00 cada 01 atomizador R\$ 1.126,00 Ajuste para bebedouros R\$ 1,950,00 60 metros de acrílicos expositores R\$ 1.114,00 30 recipientes/porta álcool gel R\$ 1.197,00</p>
---	--	--	--	--	---

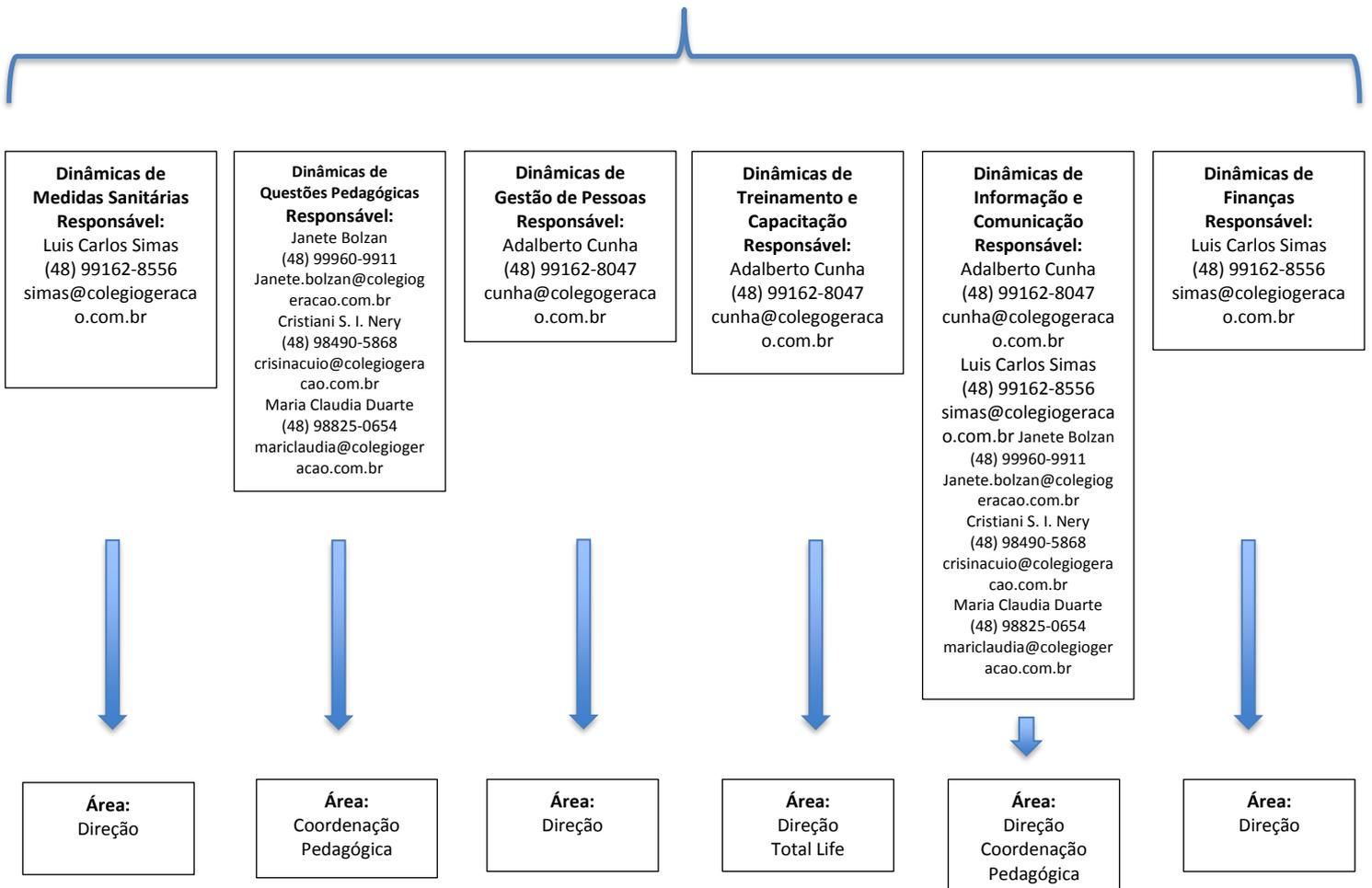
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O COLEGIO BEIRAMAR LTDA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Comando:
 Adalberto Cunha
 (48) 99162-8047
 cunha@colegogeracao.com.br
 Luis Carlos Simas
 (48) 99162-8556
 simas@colegogeracao.com.br



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)



7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Adalberto Cunha	Coordenação	(48) 3333-0336 (48) 99162-8047 cunha@colegiogeracao.com.br	Planilha de monitoramento de temperatura; Monitoramento de sinais sugestivos a COVID-19; As informações ficarão arquivadas no Servidor, Google Drive do Colégio e na Plataforma Educacional Gennera; Os pais e colaboradores serão orientados a comunicar casos de suspeita de COVID-19
Luis Carlos Simas	Ler diariamente toda a informação	(48) 3333-0336 (48) 99162-8556	Meios de comunicação, jornais, sites oficiais dos

	disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	simas@colegiogeracao.com.br	diferentes órgãos responsáveis e esferas de poder.
--	--	--	--

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.